

ENAP

Um só Épico pode transformar  
a inovação no país.

**Imagine muitos?**

Participe desse movimento de colaboração.

**Essa viagem será incrível!**

# Índice

<b>1. Fique por dentro</b> .....	<b>3</b>	<b>5. Os módulos mais comuns</b> .....	<b>11</b>
<b>2. O que são os Épicos?</b> .....	<b>5</b>	<b>6. Formatos de conteúdo</b> .....	<b>13</b>
<b>3. Quais são os principais desafios para criar um novo Épico?</b> .....	<b>7</b>	<b>7. Qual é o roteiro dessa viagem?</b> .....	<b>17</b>
<b>4. Quais são as principais características de um Épico?</b> .....	<b>9</b>	<b>Etapa 01. Definição do tema</b> .....	<b>17</b>
		<b>Etapa 02. Coleta de dados</b> .....	<b>18</b>
		<b>Etapa 03. Oficinas</b> .....	<b>19</b>
		<b>Etapa 04. Criação dos textos</b> .....	<b>20</b>
		<b>Etapa 05. Criação visual</b> .....	<b>21</b>
		<b>Etapa 06. Publicação</b> .....	<b>22</b>

# 1. Fique por dentro

## A Enap

**A Enap age na fronteira do conhecimento para transformar e continuar em movimento.**

Esse é o propósito da Enap, que há mais de **35 anos** tem a missão de formar e desenvolver agentes públicos capazes de inovar, alcançar resultados e servir à sociedade.

## Os Épicos

Para desenvolver a **comunidade de inovadores** no setor público, a Enap se desafia lançando essa nova proposta de construção coletiva do conhecimento, por meio dos Épicos que exploram novos formatos de conteúdo:

- + **ferramental**
- + **dinâmico**
- + **colaborativo**
- + **escalonável**

São processos de produção de conhecimento mais interativos e faseados, buscando trocar, ensinar e aprender, juntos, para que a aprendizagem seja incorporada em ciclos e o conhecimento gerado de forma distribuída e autônoma, e não mais centralizada.

**Vamos nessa?**

# O que você vai ver neste e-book?

Neste material, você vai descobrir tudo o que precisa saber sobre um Épico e sobre essa plataforma que busca transformar a inovação no serviço público brasileiro. Dessa forma, você se torna um vetor importante e parte integrante do processo de estimular uma mentalidade inovadora na resolução de problemas públicos.

O que vem pela frente:

**O que é o projeto**

**O que é um Épico**

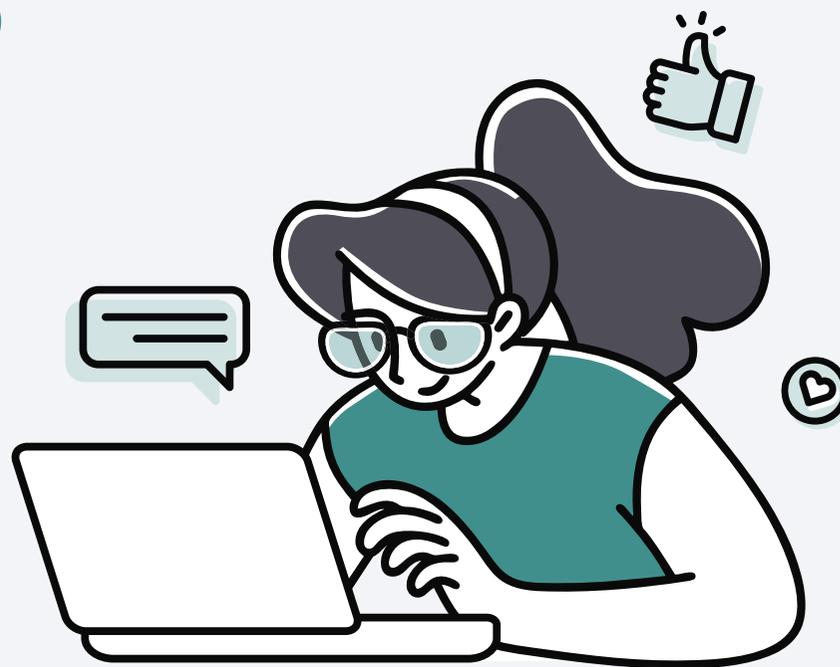
**Desafios na hora de criar um**

**Quais suas características**

**Formatos de conteúdo de um Épico**

**Quando fazer e quando não fazer**

**Roteiro para criar um novo Épico**



## 2. O que são os Épicos?

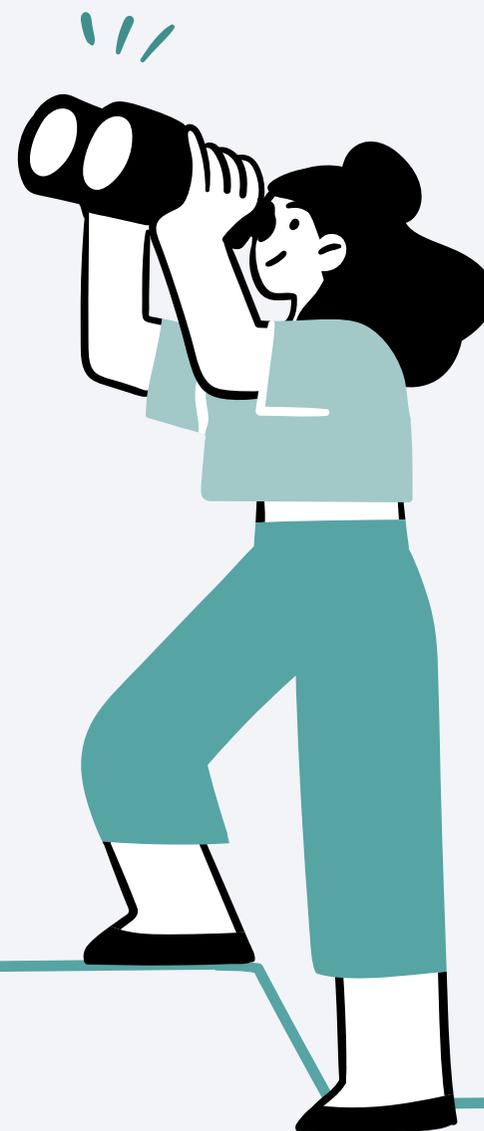
A **Plataforma Épicos** é uma iniciativa da GNova, a Diretoria de Inovação da Enap, que trabalhou por muitos meses, com um time multidisciplinar, para colocar de pé esse projeto de fomento à inovação no país.

Nessa plataforma 100% digital, é possível encontrar conteúdos, referências, tutoriais, métodos, ideias de projetos e muito mais, para que a inovação seja praticada por servidores e servidoras, em benefício da sociedade brasileira.

### Por que “Épicos” como nome?

Épico um fato heroico, uma grande conquista, uma escalada rumo a algo grandioso. E é épico fazer um Épico - você vai ver.

O termo vem das metodologias ágeis e a prática nos inspira a construir caminhos para o desenvolvimento de uma comunidade que inova junto. O objetivo é sistematizar e disseminar experiências inovadoras, que têm o potencial de serem replicadas por todo o setor público do país.



# Mas o que é um Épico na prática?



Um Épico é **inovação na prática**. É uma espécie de “guia” para que servidores públicos que desejam inovar ganhem mais segurança durante o processo e tenham acesso facilitado a diferentes jornadas para cada desafio, em busca de soluções de problemas de forma disruptiva e inovadora.

Um Épico soma uma grande quantidade de informação, mas que pode ser dividida em uma **série de histórias e capítulos menores**, compartilhados por várias equipes durante projetos de inovação. A intenção é que seja prático, com ferramentas úteis, tangíveis, mão na massa.

A intenção da **Plataforma Épicos** é sistematizar o compartilhamento de conhecimento e permitir contribuições da comunidade de inovação pública.

Por isso, **fica aqui o convite** para que você se desafie ao publicar o seu próprio Épico, dividindo metodologias, processos criativos e métodos para solução de problemas, para que outras pessoas possam replicar o que você está vivenciando na sua instituição e, assim, expandir o potencial de inovação no setor público brasileiro.

# 3. Quais são os principais desafios para criar um novo Épico?

É mais desafiador praticar um Épico em seus projetos de inovação do que lançar um na plataforma. Porém, é **importante levar em conta alguns pontos** antes de embarcar nessa viagem:

## 1 Consolidar as informações

Nem sempre documentamos ou mantemos histórico dos processos de inovação quando estamos em uma jornada, com avaliação de resultados, pontos de melhorias e aprendizados. Consolidar essas experiências pode ser desafiador dependendo das documentações disponíveis e do processo escolhido, porém quando feito, transformar esse registro em um Épico se torna uma tarefa muito mais simples e rápida.

## 2 Manter a linguagem simples

Nem todo mundo compreende alguns termos que, para você, podem ser usuais e comuns. Outro órgão que, por ventura, for acessar seu Épico para colocá-lo em prática em desafios de inovação pode não se adequar à linguagem e ao vocabulário técnicos adotados. O desafio é de redação em linguagem simples, para deixar seu Épico mais acessível, plural, democrático e compreensível por qualquer pessoa que possa se interessar pela iniciativa.

## 3 Facilitar oficinas

Uma das etapas dos Épicos compreende rodar oficinas nas quais reunimos convidados internos e externos para colaborar com uma visão mais completa e, às vezes, técnica sobre aquele assunto em discussão. Esses fóruns nos ajudam a qualificar melhor cada prática. Procure identificar convidados que tenham competências para contribuir na jornada e, é claro, disponibilidade de agenda, que deve ser sempre prevista com antecedência para garantir a participação.

## 4 Ter clareza nas etapas

Alguns Épicos podem possuir uma jornada simples e linear, sem percalços pelo caminho. Outros, porém, podem apresentar uma jornada mais complexa, sem linearidade e tampouco com roteiros claros. O importante é identificar como essas etapas podem ser agrupadas e simplificadas tanto para benefício didático quanto para melhor compreensão das ações a serem feitas. Seguir uma cronologia pode ser uma saída interessante na hora de criar seu Épico.

## 5 Mapear referências preexistentes

A ideia de lançar novos Épicos é para trazer frescor, novidade e inovação no processo em si, com novos métodos compartilháveis entre pessoas e diferentes departamentos do serviço público. Justamente por isso, seu Épico pode não encontrar uma referência pronta, mas ele pode se beneficiar de outros métodos, outros exemplos, outros *cases* e *templates*. Mapear esses modelos pode complementar seus passos nessa jornada e enriquecer a entrega.

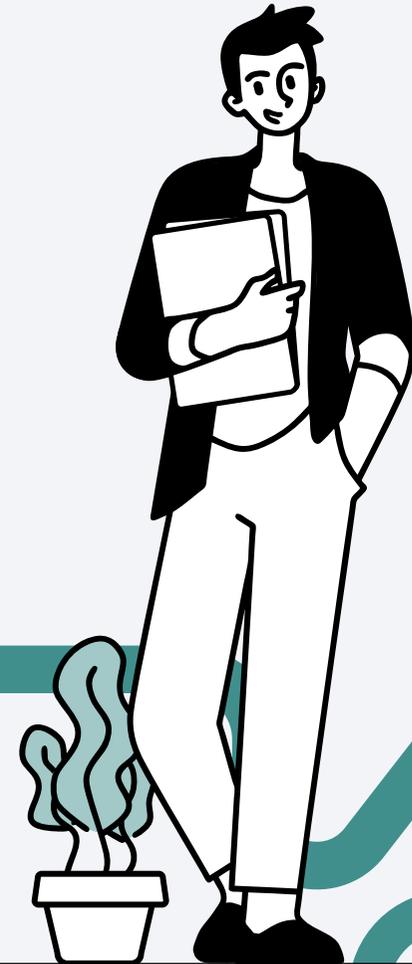


# 4. Quais são as principais características de um Épico?

Um Épico não precisa ser feito por uma única pessoa. É um trabalho que pode e deve ser o resultado de aprendizados e percepções coletivas. Apesar de existirem muitas ferramentas disponíveis, hoje, para praticar inovação, os Épicos não pretendem ser apenas um *framework*, e sim uma **biblioteca de conteúdos e conhecimentos compartilhados e compartilháveis**.

Mesmo que você seja uma pessoa especializada em um assunto, procure reunir o conhecimento de outros colegas do time que possam contribuir com o tema, seja por meio de outras experiências vividas ou por trabalharem diretamente com o objeto do Épico.

Listamos, a seguir, duas características fundamentais:



# 1

Um Épico é um **guia geral sobre práticas de inovação**, e que permite levá-la adiante. É importante que o conteúdo seja um **“roteiro básico para a prática”**, incluindo recomendações, observações, dicas, alertas de situações específicas, numa linguagem próxima que permita que os servidores possam compreendê-lo e se aventurar nos primeiros passos.

## QUER TRAZER MAIS PROFUNDIDADE PARA O SEU ÉPICO?

Ótimo! Podemos oferecer referências internas ou externas de ferramentas, *cases*, estudos, pesquisas, cursos e várias outras, referenciando por meio de *links*, citações ou acesso a documentos externos ao longo do conteúdo.

# 2

Um Épico é composto de alguns **módulos de informação**. Essa estratégia busca trazer padronização e mais consistência e familiaridade para o projeto, para facilitar a navegação, o consumo do conteúdo, a aprendizagem e a experiência entre os diferentes Épicos que queremos construir e publicar ao longo do tempo na plataforma.

## QUER INOVAR NO FORMATO E NAS PROPOSTAS?

Ótimo também! É importante notar que esses modelos não são rígidos, tampouco *templates* para serem seguidos à risca. Existe uma enorme flexibilidade e você pode escolher os módulos que fazem mais sentido para o seu tema. Você pode, inclusive, propor novos módulos nunca antes utilizados.



# 5. Os módulos mais comuns:

## O contexto

Primeiro, damos um contexto sobre o tema, para que o leitor ou leitora se ambientem com o tema que está em discussão. Exploramos conceitos e definições, tais como: “o que é?”. Por exemplo: **“O que é Design Thinking?”**; **“O que é um Épico?”**, dentre outros modelos que explicam o tema.

## Os desafios

Praticar inovação pode brilhar os olhos e parecer moderno e divertido. É importante **alinhar expectativas**, trazendo um quê de realidade e pé no chão sobre aquele assunto. Esse processo realmente pode ser moderno e divertido, mas certamente é complexo, difícil e desafiador.

## As características

Nos aprofundamos no contexto, para que as pessoas entendam mais profundamente o que está por trás daquele tema. O formato é bem livre, mas você pode listar algumas características em diferentes parágrafos, como, por exemplo, **“10 itens fundamentais em um CPSI”**.

## O que é e o que não é

Geralmente, numa tabela ou de forma gráfica, mais visual, trazemos a dualidade em forma de resumo, para que ninguém fique com dúvidas e entenda também o que aquele tema não é. É o momento de eliminar tanto ideias comumente pré-concebidas quanto possíveis dúvidas comuns.

### Quando fazer e quando não fazer

São dicas com base em vivências do time e de agentes externos ou de referências já consolidadas no mercado, para pontuar os momentos de uso daquele Épico ou do método que está sendo exposto. É importante ressaltar as possíveis barreiras, lacunas ou pontos de atenção para orientar usuários e usuárias.

### Que tal um resumo?

Quando o assunto é muito denso ou complexo, vale trazer uma tabela ou tópicos resumindo tudo o que foi visto até aquele momento, para que, em uma leitura mais superficial e rápida, o assunto seja absorvido pela pessoa que lê sem muita profundidade. Chamamos esse modelo de “conteúdo petiscável”.

### Cases e referências

Nada como um bom exemplo prático para inspirar e virar referência na hora de propor um projeto inovador. Se seu tema tiver algum caso de sucesso, traga-o para o seu Épico, seja para estimular o desenvolvimento de novos cases, seja para ser usado como referência de como fazer.

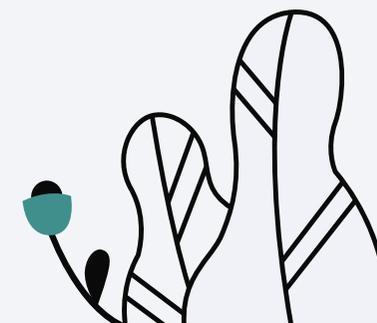
### O passo a passo

São as etapas, o tutorial, o método em si - você pode chamar como quiser. São as trilhas, fases, ações, atividades ou tarefas que precisam ser feitas para percorrer o caminho da inovação. Este módulo é bem dinâmico e você pode criar subetapas, por exemplo, para organizar melhor essa arquitetura.

### Anote essa dica:

Teve uma ideia de outro módulo? Ótimo! Apresente-o em seu projeto.

**Os Épicos são democráticos e quanto mais mentes envolvidas, mais ricos e plurais eles serão.**



# 6. Formatos de conteúdo

Além dos diferentes módulos, um Épico pode ser construído com diversos formatos para atender aos diferentes perfis de usuários e usuárias, tais como:

**Artigos**

**E-books**

**Infográficos**

**Vídeos**

**Posts em redes sociais**



**Vamos descobrir mais detalhes sobre os formatos propostos!**



## O artigo

Sugerimos que comece sempre pelo artigo, mas qualquer que seja a decisão, um servirá como apoio para o outro e para os demais formatos. O que difere um formato do outro é a densidade e volume das informações e a forma de apresentação, que é definida no momento de edição dos materiais.

### TEMPO MÉDIO PARA CRIAÇÃO:

**Redação:** de 8h a 10h

**Projeto visual:** depende da demanda de elementos de apoio para o texto



## O e-book

Um conteúdo rico e bem completo sobre o tema, com apoio visual de fotografias e ilustrações, feito, geralmente, em PDF, disponibilizado para *download* na plataforma. Esse formato pede uma dedicação de tempo maior, e o tempo de criação depende do conhecimento da equipe envolvida na redação e na diagramação.

### TEMPO MÉDIO PARA CRIAÇÃO:

**Projeto editorial + redação:** de 6h a 8h

**Projeto visual + diagramação:** de 16h a 20h



## O infográfico

Um formato bem objetivo, mas 100% visual. O infográfico é para consumo rápido e, também, para ser usado em *workshops* e apresentações sobre aquele Épico, já que é um formato mais lúdico e interativo. Quanto mais visual, mais interessante. Explore ilustrações, ícones, boxes e conexões visuais entre os elementos para dar dinamismo à peça gráfica.

### TEMPO MÉDIO PARA CRIAÇÃO:

**Redação:** de 2h a 4h

**Projeto visual:** de 5h a 6h



## Os posts de redes sociais

Podem ser feitos tantos quantos você e a equipe acharem necessário para divulgar seu Épico nos diferentes perfis de mídias digitais. Os formatos são diversos e depende dos canais em que o Épico será divulgado, de acordo com um plano de comunicação: *stories*, *posts* estáticos, *carrosséis* para *feed*, *tweets* dentre outros. Explore sua criatividade.

### TEMPO MÉDIO PARA CRIAÇÃO:

**Projeto editorial + redação:** de 4h a 6h

**Criação de layouts:** de 6h a 8h



## Os vídeos

Apesar de serem complexos para edição, porque exige conhecimento técnico, é o formato de consumo mais rápido dependendo da duração do vídeo. Nos Épicos já desenvolvidos, foram considerados dois tipos:

**de 1 minuto:** especifica o tema principal e traz o passo a passo para aplicar o Épico na prática;

**de 30 segundos:** vídeo-pílula usado como produto de *marketing*, para divulgar e disseminar aquele Épico em campanhas de comunicação.

### TEMPO MÉDIO PARA CRIAÇÃO:

**Criação do roteiro:** de 2h a 4h

**Edição e finalização:** de 6h a 8h

### Anote essa dica:

Pode parecer um projeto muito longo quando somamos os tempos médios investidos em cada formato, mas os Épicos já oferecem uma identidade visual própria e estruturas de referência, o que facilita o desenvolvimento e criação.

# Quando fazer X Quando não fazer

A Plataforma Épicas nasceu para ser colaborativa: você, servidor ou servidora, é corresponsável por alimentar esse sistema de inovação. Mas será que faz sentido criar um Épico?

## Quando fazer

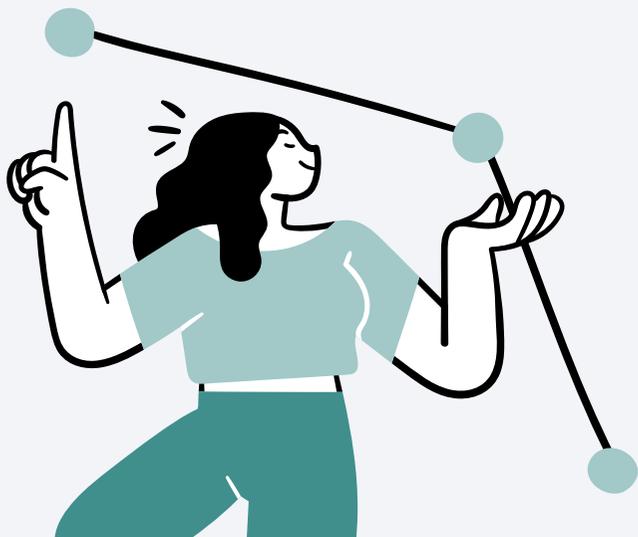
- ✓ Quando existir um tema relacionado à inovação e interesse em dividir aprendizados sobre ele
- ✓ Quando houver uma experiência de inovação interessante, capaz de inspirar outras pessoas a vivenciarem o mesmo
- ✓ Quando houver tempo disponível para se dedicar à criação dos conteúdos nos diversos formatos
- ✓ Quando for possível explicar e se aprofundar no tema de forma didática e simples, considerando os módulos propostos para um novo Épico
- ✓ Quando seu tema e método for replicável para outros projetos

## Quando não fazer

- ✗ Quando o tema de seu interesse já existir na plataforma Épicas
- ✗ Quando não houver capacidade técnica de desenvolver os conteúdos, tanto em redação quanto em *design*
- ✗ Quando houver interesse apenas em desenvolver um único formato
- ✗ Quando o assunto for muito técnico, impossível de ser transcrito em linguagem simples
- ✗ Quando o conteúdo for apenas um relato de experiências pessoais, não replicável por outros desafios

# 7. Qual é o roteiro dessa viagem?

**A partir de agora, vamos passar pelas etapas sugeridas de construção de um novo Épico. Siga essa rota e crie um para chamar de seu.**



## Etapa 01: Definição do tema

Esta etapa inicial é fundamental para começar bem seu processo criativo. Nela, vamos ter que refletir sobre alguns pontos e responder a algumas questões.

*Perguntas que você terá que responder:*

- a** - Será que meu tema é mesmo um Épico?
- b** - O meu tema está sendo tratado em outro Épico já desenvolvido?
- c** - Ele é relevante e pode ser replicável?
- d** - É possível definir um tutorial de como aplicar esse Épico na prática?

**Para referências úteis e práticas, navegar pelos demais Épicos já publicados na plataforma.**

# Etapa 02: Coleta de dados

Nesta etapa, vamos reunir o máximo de informações possível, além de documentações úteis acerca do tema, para fundamentar e apoiar a criação do novo Épico.

*Caminhos que você poderá percorrer:*

**a - Desk Research**

Quais investigações e descobertas são necessárias antes de começar o processo criativo em si?

**b - Mapeamento de pessoas-chave**

Quem pode contribuir com uma visão geral da jornada, seus principais desafios e modelos disponíveis para apoiar a replicação da prática?

**c - Entrevistas qualitativas**

Com quem você pode falar e qual é a abordagem para ampliar seu conhecimento sobre o tema?

*Materiais de apoio:*

[Desk Research](#) ➔

[Pesquisa de Campo](#) ➔

Use a listagem abaixo como referência do que construir nestas atividades:

**Definição e contexto do tema**

**Quando a prática é utilizada**

**Quando a prática não é mais apropriada**

**Principais desafios**

**Etapas da jornada**

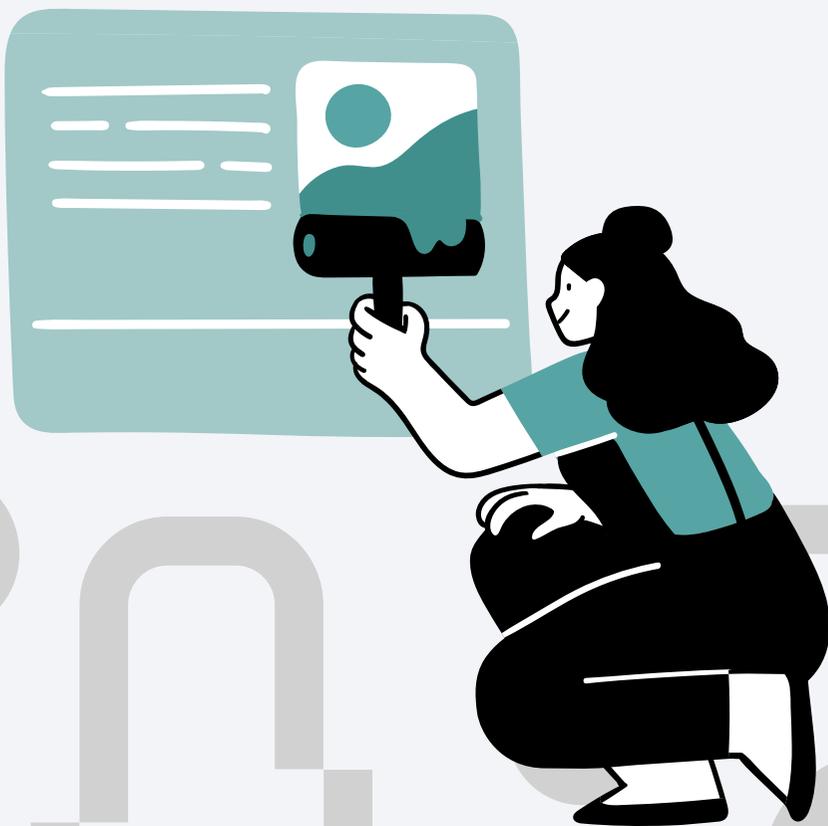
**Tipos de inovação que podem ser alcançados com essa prática**



## Etapa 03: Oficinas

Nesta etapa, vamos construir e facilitar uma ou mais oficinas com pessoas que podem contribuir com as discussões. Use as informações da *Desk Research* e das entrevistas qualitativas como insumos para criar as atividades desta etapa.

A oficina também apoia a criação do conteúdo ao coletar expressões e percepções coletivas a respeito do tema, como conceitos, dúvidas, modelos e ferramentas práticas, dentre outras. Use esse momento para enriquecer sua pesquisa.



*O que você deverá fazer:*

### **a - Mapear convidados**

Podem ser colaboradores internos ou externos à instituição, mas é importante que os participantes se engajem nas criações.

### **b - Criar mural colaborativo**

Se for presencial, explore murais interativos, com cartolinas e *post-its*; se for *online*, use a ferramenta que mais atende às suas ideias.

### **c - Realizar oficina**

Pode ser um único encontro de 1h a 2h de duração ou diferentes momentos, de acordo com sua necessidade, complexidade e disponibilidade dos participantes.

### **d - Consolidar informações**

Sugerimos montar um documento com todas as descobertas, ideias e direcionais, para que a pessoa redatora que for trabalhar na criação dos textos tenha uma fonte rica de informações para usar como insumos e referência.

# Etapa 04: Criação dos textos

Este é o momento de dar vida textual a todas as informações coletadas até aqui, nos formatos tradicionais de um Épico: artigo, *e-book*, infográfico, *posts* e vídeos.

## a - Definir a ordem de criação

Sugerimos começar sempre pelo artigo, já que o conteúdo é apenas textual, para que seja aprovado antes de desdobrar os demais formatos, que vão demandar o envolvimento de profissionais de *Design*.

## b - Criar artigo

Hora de colocar as ideias no papel em formato de texto. A dica é: escreva uma primeira versão com todas as informações; volte editando e organizando os módulos; faça uma revisão ortográfica e gramatical com atenção; peça para que alguém leia ao final para uma segunda opinião.

**Materiais de apoio:**

[Estrutura para os conteúdos de um Épico](#) ➔

## Anote essa dica:

Os Épicos são como uma grande enciclopédia de inovação, por isso traga *links* e referências ao longo do seu texto, para que leitores e leitoras consigam se aprofundar no tema se quiserem.

## c - Aprovar artigo

Antes de desdobrar seu conteúdo nos diversos formatos, sugerimos que aprove o artigo (ou o formato escolhido como primeira produção). A aprovação pode ser feita por quem demandou a construção do Épico ou pelo próprio GNova.

## d - Criar texto e estrutura do *e-book*

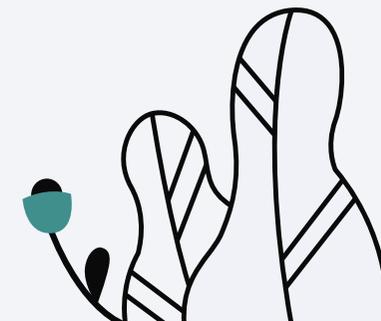
O desafio é mais do que redação; é pensar na arquitetura da informação do material. Crie seu texto já pensando em como ele será distribuído, e anote ideias para a equipe de *Design* executar de acordo com o racional definido aqui.

## e - Criar texto e estrutura do infográfico

O mesmo desafio acontece na criação do infográfico: é mais do que criar um texto corrido; é distribuir as informações que serão transformadas em diagramas, gráficos, balões, *boxes* e outros recursos visuais, para deixar a experiência mais interativa e prazerosa.

## f - Criar textos dos *posts* de redes sociais

Antes de criar o texto, é importante definir o modelo dos seus *posts*. Cada formato pede um tipo de conteúdo. Um *story* não precisa de legenda; já um *post* no *feed*, sim. Um *tweet* é bem curto e direto, mas um *post* no LinkedIn pode exigir mais contexto. A partir dessa definição, é o momento de iniciar a criação.



### g - Criar roteiro para vídeos

O roteiro pede uma técnica de redação específica. Por isso, peça ajuda se precisar de supervisão. Além do texto da locução, é importante definir o que entra como *lettering* (os textos que aparecem na tela) e pontuar ideias de imagens, para contribuir com o processo de edição.

#### Anota essa dica:

Use uma tabela de 4 colunas para criar seu roteiro:

Frames	Locução	Ideia de <i>lettering</i>	Ideias de imagens
Frame 1			
Frame 2			
Frame 3			

#### Anote essa outra dica:

É importante sempre ler seu roteiro em voz alta, já que seu texto passará por uma locução. Se quiser ir além, grave a própria narração para pegar ruídos, cacofonias e mapear melhorias.

## Etapa 05: Criação visual

Por fim, esta etapa traz cor, grafismos, fotografias, ícones e outros elementos visuais para complementar os textos da etapa anterior. É ideal o envolvimento de *designers* nesta etapa do projeto, para que os guias e padrões visuais sejam respeitados.

### a - Definir projeto editorial

Além dos guias de marca, existe algum *key visual* a ser seguido? O tema sugere alguma temática? Se quiser um exemplo, consulte o Épico “Como montar um laboratório de inovação?”, cujo tema foi um laboratório químico.

### b - Produção de gráficos

É comum termos gráficos, tabelas, diagramas ou outros elementos visuais ao longo do artigo. Se durante a criação do texto surgirem ideias, a equipe de *Design* pode criá-los nesta atividade.

### c - Diagramação do e-book

A partir da base textual para o *e-book*, a equipe de *Design* vai diagramar o material. Depois da finalização gráfica, é importante passar o material pelas mãos da equipe de redação novamente, para uma revisão final.

#### d - Diagramação do infográfico

O formato mais visual de todos pede uma arte especial: o infográfico precisa trazer bastante interação entre os elementos, mas não existe um padrão a ser seguido. Explore sua criatividade e a criatividade do time.

#### e - Layout dos posts

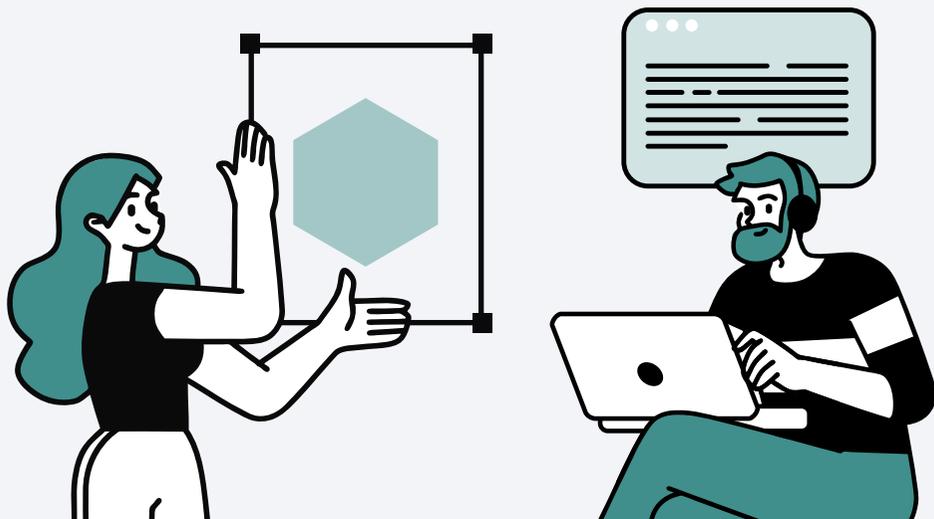
Os posts pedem um apelo visual bem grande, para chamar atenção e aumentar o engajamento em uma rede social. Capriche e garanta coesão e correção dos elementos visuais e textuais em sua produção.

#### f - Edição dos vídeos

Os vídeos são sempre em formato de animação. Portanto, não precisam de captura de imagens. Siga os modelos já produzidos para garantir consistência, porém explore a criatividade dos times para inovar nestas produções.

#### g - Aprovação final

Depois de tudo editado, diagramado e revisado, é o momento de passar todos os conteúdos por aprovação. As pessoas que vão aprovar podem ser da sua instituição, como seus superiores diretos ou demandantes, ou o time do GNova, da Enap, equipe responsável pela Plataforma Épicas.



## Etapa 06: Publicação

Com todos os formatos de conteúdo em mãos, partimos para a publicação do seu Épico na plataforma.

#### a - Entrega da documentação

Será preciso enviar todos os conteúdos para o GNova, para o e-mail [gnova@enap.com.br](mailto:gnova@enap.com.br), nos seguintes formatos:

**Artigo:** texto em .DOCS editável

**E-book:** .PDF e documento aberto editável

**Infográfico:** .PDF e documento aberto editável

**Vídeos:** .MOV ou .MP4

**Posts:** texto em .DOCS editável + imagens em .JPEG ou .PNG

#### b - Publicação

A partir da recepção e aprovação final de todos os conteúdos, o GNova vai publicar seus conteúdos na Plataforma Épicas e comunicar o time ou a pessoa diretamente envolvida, por e-mail, sobre essa publicação.

#### c - Divulgação

A divulgação é livre: tanto o GNova quanto a própria instituição de lotação do servidor, servidora ou equipe envolvida na construção do novo Épico podem divulgar essa novidade em seus diversos canais de comunicação.



Se chegou até aqui, você já está no caminho certo para iniciar a construção de um novo Épico.

***Treino em dia? Alta energia?***

***Equipamentos preparados?***

***Vamos embarcar nessa jornada!***

**Nos encontramos no seu Épico!**

**ENAP**